



centro de pesquisa e desenvolvimento infantil



LABORATÓRIO DE INVESTIGAÇÃO  
DOS DESVIOS DA APRENDIZAGEM

DEPARTAMENTO DE FONOLOGIA  
UNESP - FFC - MARILIA / SP



# AUTISMO E ESCOLA INCLUSIVA

*Suzelei Faria Bello  
Andréa Carla Machado  
Simone Aparecida Capellini*



**eBOOK**

**© Copyright das autoras**

Todos os direitos garantidos. Qualquer parte desta obra pode ser reproduzida, transmitida ou arquivada desde que levados em conta os direitos das autoras.

---

Suzelei Faria Bello; Andréa Carla Machado; Simone Aparecida Capellini

**Autismo e escola inclusiva** São José do Rio Preto, 2021. 12p.

**ISBN: 978-65-5869-268-3**

1. Transtorno do Espectro Autista. 2. Educação Especial. 3. Escola Inclusiva.

---





Prof<sup>a</sup>. Dra. Andréa Carla Machado  
PEDAGOGA E PSICOPEDAGOGA

decamachado@gmail.com

## Psicopedagoga

Linguista, Pedagoga e Psicopedagoga. Mestre e Doutora em Educação Especial pela Universidade Federal de São Carlos – UFSCar. Estágio doutoral em Special Education pela University of Georgia, UGA, EUA. Pós-doutorado em Psicologia pela UFSCar. Pós-Doutoranda em Educação pela Universidade Estadual Paulista, UNESP/Marília. Membro do Laboratório de Investigação dos Desvios de Aprendizagem – LIDA. Pesquisadora e Psicopedagoga Clínica do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Infantil-CPEDi. Consultora e supervisora na área de Educação Especial e Inclusiva.



Prof<sup>a</sup>. Dra. Suzelei Faria Bello  
FONOAUDIÓLOGA

suzebello@gmail.com

## Fonoaudióloga

Fonoaudióloga Educacional e Clínica, Mestre e Doutora em Educação Especial pela Universidade Federal de São Carlos – UFSCar. Pós-doutorado em Ciência Tecnologia e Sociedade /UFSCar. Pesquisadora e Fonoaudióloga Clínica do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Infantil, CPEDi.



Simone Aparecida Capellini  
FONOAUDIÓLOGA

sacap@uol.com.br

## Fonoaudióloga

Fonoaudióloga. Livre Docente em Linguagem Escrita – FFC/UNESP-Marília-SP. Docente do Departamento de Fonoaudiologia e dos Programas de Pós-Graduação em Educação e em Fonoaudiologia da Faculdade de Filosofia e Ciências - FFC/UNESP - Marília-SP. Membro do Collegio dei Docenti del Corso di Dottorato in Formazione, Patrimonio Culturale e Territori presso l'Università di Macerata, Macerata, Itália. Coordenadora do Laboratório de Investigação dos Desvios da Aprendizagem (LIDA) do Departamento de Fonoaudiologia – FFC/UNESP - Marília-SP. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. Coordenadora do Departamento de Fonoaudiologia Educacional da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia (SBFa), Gestões 2017-2019 e 2020-2022.



centro de pesquisa e desenvolvimento infantil



LABORATÓRIO DE INVESTIGAÇÃO  
DOS DESVIOS DA APRENDIZAGEM

DEPARTAMENTO DE FONOAUDILOGIA  
UNESP - FFC - MARÍLIA / SP





# ESCOLA NO CONTEXTO INCLUSIVO

Transtorno do Espectro Autista é uma alteração do neurodesenvolvimento que interfere significativamente na linguagem verbal e comunicação não verbal e interação social que afeta negativamente o desempenho educacional (APA, 2013).

A escola é um suporte essencial para o desenvolvimento do aluno com transtorno do espectro autista, um ambiente de aprendizagem que deve oferecer a maior frequência de oportunidades de aprendizagem para garantir ao aluno o desenvolvimento pleno do seu potencial.



Suzelei Faria Bello  
Andréa Carla Machado  
Simone Aparecida Capellini





# DIRETRIZES INSTRUCCIONAIS NO CONTEXTO EDUCACIONAL INCLUSIVO



Suzelei Faria Bello  
Andréa Carla Machado  
Simone Aparecida Capellini



centro de pesquisa  
e desenvolvimento infantil

# SITUAÇÕES OBSERVADAS EM SALA DE AULA COM CRIANÇAS TEA

**O que a criança pode fazer**

**O que o Professor pode fazer**

**Característica do TEA (DSM-V)**



**Não responde a uma pergunta**

Usar uma linguagem clara: perguntas simples e objetiva  
Fornecer suporte visual

Prejuízo na comunicação



**Não segue instrução**

Usar suporte visual  
Emparelhar a criança com um colega

Prejuízo na comunicação



**Não olha para o professor no momento da comanda**

Certificar-se de que tem a atenção da criança antes da comanda  
Estabelecer um sinalizar visual: entrando no campo visual da criança, incitar a fala com a atenção oferece a comanda

Dificuldade em manter contato visual : interação social



**Não interage com os pares**

Promover oportunidades positivas de interação com pares: tarefas com colegas

Prejuízo na interação social



Suzelei Faria Bello  
Andréa Carla Machado  
Simone Aparecida Capellini



centro de pesquisa e desenvolvimento infantil



# SITUAÇÕES OBSERVADAS EM SALA DE AULA COM CRIANÇAS TEA

**O que a criança pode fazer**

**O que o Professor pode fazer**

**Característica do TEA (DSM-V)**



**Sempre fala sobre as mesmas coisas: carros/animais/cores**

Usar as áreas de interesse para elaborar atividades intercalando com outras áreas para expandir o repertório

Interesses restritos



**Chora, fica irritado quando muda de atividade**

Usar suporte visual ou agenda visual para indicar a mudança na rotina

Inflexibilidade



**Agita as mãos, olha para o teto**

Redirecionar a criança e fornecer um atividade envolvendo movimentos de mão

Movimentos restritos e repetitivos

Simpson & Spencer (2009)



Suzelei Faria Bello  
Andréa Carla Machado  
Simone Aparecida Capellini



centro de pesquisa e desenvolvimento infantil

# EDUCAÇÃO INCLUSIVA E TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

As práticas docentes inclusivas necessitam ser alicerçadas por conhecimentos que tenham uma conjectura implicada na ciência para que as práticas possam ser otimizadas e facilmente entendidas no ambiente educacional. Dessa forma, estratégias eficientes já são validadas pela ciência tanto no campo da Educação Especial quanto na atenção ao público alvo: Transtorno do Espectro Autista.

Dessa forma alguns princípios básicos favorece o processo de aprendizagem na sala de aula, a saber: salas organizadas, com aulas previsíveis, instruções claras e objetivas, uso de pistas visuais como fotos ou outros recursos, explicações e instruções simples e por etapas promovem a compreensão e desenvolvimento de habilidades sociocomunicativas, que tenham uma adaptação para cada perfil de espectro (Simpson & Spencer, 2009; Humphrey, 2008)

Para que esse processo inclusivo tenha eficácia, a atuação conjunta entre os diversos profissionais que atuam com a criança em colaboração com as famílias ampliam o processo de ensinoaprendizagem.



Suzelei Faria Bello  
Andréa Carla Machado  
Simone Aparecida Capellini





# SUGESTÕES DE INSTRUÇÕES VERBAIS

De acordo com o perfil da criança com TEA torna-se necessário a utilização de instruções verbais, principalmente com aqueles que apresentam dificuldades semânticas-pragmáticas então podemos:

**SER SIMPLES**  
**SER ESPECÍFICA**  
**SER DIRETA**



1

“JOÃO SENTA”

2

REPITA A INSTRUÇÃO VERBAL COM SUPORTE DO GESTO QUE INDIQUE ONDE ELE DEVE SENTAR-SE

3

REPITA A INSTRUÇÃO VERBAL COM SUPORTE FÍSICO PARA INDICAR ONDE ELE DEVE SENTAR-SE



Suzelei Faria Bello  
Andréa Carla Machado  
Simone Aparecida Capellini

# EDUCAÇÃO INCLUSIVA E INTERVENÇÃO INDIVIDUALIZADA

A oportunidade do oferecimento na escola de intervenções individualizadas por meio do Plano de Ensino Individualizado (PEI) pode lançar mão de intervenções que utilizam uma orientação de desenvolvimento, as quais evoluíram nos últimos 20 anos e agora são chamadas de Intervenções Comportamentais e Desenvolvimento Naturalístico da sigla em inglês NDBI (Naturalist Developmental Behavior Intervention) (ONA, et. al., 2019).

Segundo Schreibman e colaboradores (2015) nas NDBIs as atividades são sistematicamente multimodais, ou seja, conjuntas, para expandir as habilidades de reciprocidade, comunicação visando simultaneamente habilidades cognitivas, motoras, por exemplo.

Assim, o PRT (Pivotal Response Treatment), isto é, Tratamento de resposta central é uma das intervenções naturalísticas citadas. Para os alunos com TEA pode favorecer situações que ocorrem naturalmente a fim de facilitar a generalização, reduzir a dependência imediata e aumentar a espontaneidade.

Uma das técnicas é a variação da tarefa na qual o professor pode munir-se de estratégias fazendo, primeiramente, um levantamento de informações necessárias para a implementação no desenvolvimento do PEI, por exemplo.

Nessa perspectiva, a consultoria colaborativa surge como uma proposta de trabalho de um especialista junto com o professor e a criança com necessidade especial, dentro do contexto escolar. Desse modo, uma proposta que permite compartilhar entre os agentes do processo, ferramentas e conhecimentos para subsidiar a inclusão desse aluno.



Suzelei Faria Bello  
Andréa Carla Machado  
Simone Aparecida Capellini



# REGISTRO FINAL

Consultor \_\_\_\_\_

Consultado \_\_\_\_\_

Sala/série \_\_\_\_\_

Data \_\_\_\_\_

Programa

## 1. BREVE HISTÓRICO DO PROCESSO DE CONSULTORIA

Quem Iniciou:

Participantes:

Datas de início e término:

Números de visitas:

## 2. DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

Idades dos alunos:

Números de alunos:

Horas em atividades:

## 3. PONTOS FORTES DO PROGRAMA DE CONSULTORIA

## 4. METAS DA CONSULTORIA

## 5. OCORRÊNCIA DE MUDANÇAS

## 6. RECOMENDAÇÕES PARA FUTUROS PASSOS

## 7. REFLEXÕES DAS PARTES ENVOLVIDAS



Suzelei Faria Bello  
Andréa Carla Machado  
Simone Aparecida Capellini







## BIBLIOGRAFIA

APA, (2013) American psychiatric association. Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders, Fifth Edition (DSM-V). Arlington, VA: American Psychiatric Association.

Schreibman, L., Dawson, G., Stahmer, A. C., Landa, R., Rogers, S. J., McGee, G. G. & Bruinsma, Y. (2015). Naturalistic developmental behavioral interventions: empirically validated treatments for autism spectrum disorder. *Journal of Autism and Developmental Disorders*, 45(8), 2411–2428.

Simpson, C. ;Spencer, V. (2009) *Teaching Children with Autism in the General Classroom: Strategies for Effective Inclusion and Instruction*. Prufrock Press.

Ona, et. Al., (2019) Effects of Pivotal Response Treatment (PRT) for Children with Autism Spectrum Disorders (ASD): a Systematic Review. *Review Journal of Autism and Developmental Disorders*.



Suzelei Faria Bello  
Andréa Carla Machado  
Simone Aparecida Capellini

